PROCEDIMENTO CONCURSAL PARA PROVIMENTO DO CARGO DE
CHEFE DA DIVISÃO DE ENERGIA E MOBILIDADE

Ata n.º 2

Proposta de Designação

Em catorze de setembro de dois mil e vinte e seis, pelas dez horas e trinta minutos, o Júri composto pelos jurados abaixo indicados reuniu no edifício sede do Município da Maia para a avaliação dos candidatos e realização das entrevistas de seleção do procedimento concursal aberto para provimento do cargo de Chefe da Divisão de Energia e Mobilidade, dirigente intermédio de 2.º grau, conforme publicado na Bolsa de Emprego Público, Oferta OE202606/1507, e no Diário da República, 2.ª série, n.º 120, de 24 de junho de 2026, Aviso n.º 15768/2026/2.

Jurados presentes:

Presidente: Joaquim Acácio Belo Faustino; Vogais efetivos: 1.º - Pedro Manuel Ferreira da Silva Tiago; 2.º - Manuel Fernando Vaz Ribeiro

Primeiro - Procedimento da entrevista

Iniciados os trabalhos, após consolidada a aferição dos parâmetros e a avaliação curricular, o Júri acordou, para a entrevista semiestruturada, as questões base a colocar aos candidatos, passíveis de suscitar a expressão de conhecimentos multidisciplinares e de forma a aferir os parâmetros orientação para resultados, a capacidade de planeamento e organização, a liderança e gestão das pessoas, a otimização de recursos, a capacidade de decisão, o desenvolvimento e motivação dos colaboradores, o nível de orientação para a inovação e mudança, a tolerância à pressão e contrariedades, a visão estratégica, e a capacidade de negociação e persuasão dos candidatos ao exercício do cargo.

Iniciadas as entrevistas, o júri questionou e ouviu atentamente, pela ordem seguinte, durante trinta a quarenta e cinco minutos, os candidatos que compareceram à entrevista, Ana Catarina Silva Ribeiro, Ana Sofia da Silva e Sousa Abreu, Luís Filipe Dias de Quintas Gomes, tendo-lhes sido colocadas, por cada um dos Jurados, as questões consideradas pertinentes para o efeito. -

Segundo – Avaliação dos candidatos

Concluídas as entrevistas, e perante a avaliação curricular de cada candidato, previamente realizada, com base na metodologia, parâmetros e grelha constantes do Normativo aprovado pela Câmara Municipal, e no aviso de abertura publicado em www.bep.gov.pt, foi debatido o desempenho de cada um dos candidatos face aos parâmetros a avaliar, tendo cada Jurado explanado as suas conclusões e votado a classificação dos mesmos.

Dispondo das avaliações curriculares e das classificações das entrevistas de seleção, o Júri aplicou a fórmula definida para obtenção da avaliação final dos candidatos, da qual resultou a

pontuação final. Cumprindo o disposto no n.º 6 do artigo 21.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de janeiro, aplicada à administração local pela Lei n.º 49/2012, de 29 de agosto, na sua redação atual, o Júri escolheu o candidato a propor para designação em comissão de serviço no cargo, abstendo-se de ordenar os restantes candidatos.

Terceiro – A escolha e os fundamentos

Após análise comparativa das entrevistas, o júri considerou que os três candidatos evidenciam experiência e competências relevantes para o exercício de funções na área objeto do procedimento, apresentando, contudo, diferentes níveis de demonstração das competências de natureza técnica, organizacional e de liderança consideradas essenciais para o cargo.

Relativamente à candidata Catarina Ribeiro, o júri valorizou particularmente a demonstração de conhecimento aprofundado da realidade operacional da Divisão de Energia e Mobilidade e a capacidade evidenciada para diagnosticar os seus principais constrangimentos organizacionais e implementar medidas concretas destinadas à sua resolução.

A candidata demonstrou uma forte capacidade de planeamento e organização, traduzida no levantamento sistemático das atividades, contratos e procedimentos da Divisão, na identificação de falhas e prioridades e na implementação de uma plataforma integrada destinada a centralizar informação, acompanhar responsabilidades e antecipar o termo dos contratos.

Foi igualmente valorizada a sua orientação para resultados, designadamente através da intenção de substituir uma lógica predominantemente reativa por um modelo de gestão preventiva, suportado em planos de manutenção, mecanismos de acompanhamento periódico e indicadores associados à redução de ocorrências não planeadas.

No domínio da decisão e tolerância à pressão e contrariedades, a candidata demonstrou capacidade para assumir decisões difíceis em contextos de insuficiência de recursos e constrangimentos contratuais, ponderando a continuidade operacional e as necessidades prioritárias do serviço.

No que respeita à liderança, gestão de pessoas e desenvolvimento dos colaboradores, evidenciou uma abordagem que concilia a exigência de resultados com a avaliação das competências disponíveis, a necessidade de disponibilização de meios adequados, a formação, o feedback, a proximidade e o bem-estar das equipas. Foi ainda especialmente valorizada a capacidade demonstrada para identificar e aproveitar competências existentes na organização, promovendo a reafetação de recursos a áreas onde estes podem produzir maior valor.

A candidata apresentou igualmente uma consistente orientação para a inovação e mudança, não apenas através da introdução de novas ferramentas de gestão, mas também da transformação dos próprios métodos de trabalho da Divisão, procurando aumentar a previsibilidade, a responsabilização e a capacidade de acompanhamento da atividade.

Quanto à visão estratégica, o júri considerou particularmente relevante a conceção apresentada para a evolução da Divisão no médio prazo, assente numa estrutura organizada, dotada de procedimentos claros, planos de manutenção, responsabilidades definidas e maior autonomia operacional.

Relativamente à candidata Sofia Abreu, o júri reconheceu como especialmente relevantes a sua experiência transversal no Município, o conhecimento dos procedimentos internos e a experiência em projetos de digitalização e reorganização de processos.

Foi valorizada, em particular, a experiência adquirida no desenvolvimento e implementação de fluxos integrados associados ao projeto OBM/SIGMA, envolvendo um número significativo de utilizadores e exigindo ações de formação, apoio e promoção da adesão à mudança. A candidata revelou igualmente capacidade para identificar problemas de articulação entre serviços, insuficiente partilha de conhecimento e dificuldades na transformação das necessidades técnicas em procedimentos de contratação.

O júri valorizou ainda a abordagem de liderança participativa apresentada, bem como a preocupação com a formação, apoio aos trabalhadores e definição de prioridades em função da urgência e do risco para pessoas e bens.

Não obstante estas competências, considerou-se que, face aos elementos evidenciados nas entrevistas, a experiência e as respostas apresentadas por Catarina Ribeiro demonstraram de forma mais abrangente e concreta a articulação entre liderança de pessoas, gestão operacional, planeamento, decisão, gestão de recursos e visão estratégica especificamente aplicadas à realidade da Divisão de Energia e Mobilidade.

No que respeita ao candidato Luís Gomes, o júri reconheceu a sua relevante experiência técnica e profissional nas áreas de manutenção elétrica, facility management, eficiência energética, climatização e gestão de infraestruturas.

O candidato apresentou propostas consistentes em matéria de organização da manutenção municipal, agregação de edifícios, eficiência dos procedimentos de contratação e integração de sistemas de automação e gestão técnica centralizada, demonstrando igualmente capacidade para compreender o potencial da utilização de informação e indicadores na gestão das infraestruturas.

No domínio da gestão de pessoas, evidenciou sensibilidade para as diferentes motivações e capacidades dos colaboradores, bem como experiência em gestão de equipas em períodos de elevada pressão, valorizando uma postura de serenidade por parte da chefia.

Todavia, em termos comparativos e considerando a globalidade dos parâmetros definidos, o júri entendeu que os elementos apresentados por Catarina Ribeiro demonstram uma adequação mais completa às exigências multidimensionais inerentes ao exercício da chefia da Divisão, designadamente pela conjugação de experiência efetiva na gestão da unidade,

conhecimento dos seus problemas concretos, implementação de soluções organizacionais, capacidade de decisão e liderança de equipas e existência de uma visão estruturada para a sua evolução futura.

A escolha de Catarina Ribeiro fundamenta-se, em síntese, na consistência e abrangência demonstradas nos diferentes parâmetros avaliados, com particular destaque para a orientação para resultados, planeamento e organização, liderança e gestão das pessoas, capacidade de decisão, otimização de recursos, desenvolvimento e motivação dos colaboradores, orientação para a inovação e mudança, tolerância à pressão e contrariedades e visão estratégica, evidenciadas através de situações concretas diretamente relacionadas com a gestão presente e futura da Divisão de Energia e Mobilidade.

O júri considera, deste modo, que a candidata reúne, no conjunto dos parâmetros objeto da entrevista, as condições que melhor respondem às necessidades atuais e aos desafios futuros da unidade orgânica, justificando-se a sua seleção para o cargo.

CONCLUSÃO

O Júri deliberou, por unanimidade, propor ao Presidente da Câmara Municipal da Maia que designe ANA CATARINA SILVA RIBEIRO para o cargo de Chefe da Divisão de Energia e Mobilidade, em comissão de serviço por três anos, pelas razões supra indicadas.

São anexos da presente Ata e dela são parte integrante, os seguintes elementos, que vão assinados pelo Presidente do Júri.

- 3 Fichas Individuais de Avaliação da Entrevista
- 3 Fichas Individuais de Avaliação Curricular
- Grelha de Avaliação Final

E nada mais havendo a tratar, às treze horas e quarenta minutos o Júri deu por terminada a reunião, de que se lavrou a presente ata e proposta de designação que, depois de lida e achada conforme, vai ser assinada pelos três Jurados. ----------

O Júri

Assinado por: **Joaquim Acácio Belo Faustino**
Num. de Identificação: 06566270
Data: 2026.09.22 11:54:11+01'00'
Certificado por: **Diário da República**
Atributos certificados: **Diretor do Departamento de Recursos Humanos e Administração Geral - Município da Maia**

Presidente
(Joaquim Acácio Belo Faustino)

CHAVE MÓVEL

º Vogal
(Pedro Manuel Ferreira da Silva Tiago)

Assinado por: **Pedro Manuel Ferreira da Silva Tiago**
Num. de Identificação: 10808337
Data: 2026.09.22 17:09:50+01'00'

2.º Vogal
(Manuel Fernando Vaz Ribeiro)

Assinado por: **Manuel Fernando Vaz Ribeiro**
Num. de Identificação: 05816631
Data: 2026.09.23 12:55:37+01'00'